

## CURRICULUM AERONÁUTICO

Isabel Manuela Teixeira Bandeira de Mello Rilvas, filha dos Condes de Rilvas, nasceu a 8 de Janeiro de 1935, na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa.

Tornou-se sócia do Aero Club de Portugal (nº 2249), em 4 de maio de 1953.

### **AEROPLANOS**

Em 24 de agosto de 1954 tirou o brevet de piloto particular de aeroplanos (nº 945), na Escola do Aero Club de Portugal, na Granja do Marquês, em Sintra, em avião Tiger Moth. Por equivalência, obteve licenças similares na África do Sul, Espanha (nº5305), Itália e EUA (nº 2309923), onde voou quando viveu nestes países.



No Festival Aeronáutico da Figueira da Foz, a 25 de setembro de 1955, classificou-se em 3º lugar na prova de Acrobacia Aérea.

No Festival Aéreo do outono, em Sintra, a 15 de novembro de 1958, obteve o 1º lugar na prova de Aterragem de Precisão e o 1º lugar na Classificação Geral.

No 1º Campeonato Nacional de Acrobacia Aérea, em Sintra, a 26 de julho de 1959, obteve o 2º lugar, sendo a única mulher participante, totalizava na altura 260 horas de voo. Foi a primeira mulher piloto acrobata na Península Ibérica.

No Festival Aéreo do Fim do Ano, 1960, em Sintra, obteve o 1º Prémio de Avaliação de Distâncias e o 1º Prémio de Lançamento de Mensagens.

Participou em vários campeonatos de cariz aeronáutico e pilotou diversos aviões, entre outros, o Tiger Moth, Cub, Cessna, Piper Super Cruiser e Colt.

Manteve a validade da licença portuguesa de 1954 a 1977, sem interrupção.

## **PLANADORES**

Obteve o brevet “C” de planador (nº 81), a 10 de outubro de 1955, em Alverca.

Foi a segunda mulher portuguesa a obter este brevet.

A 2 de julho de 1960, em Alverca, bateu o recorde nacional de permanência no ar, com 1 hora e 15 minutos de voo sem motor.

## **PARAQUEDISMO**

Obteve o certificado de aptidão para paraquedismo (nº 2625), em 26 de maio de 1956, no Centro Nacional de Paraquedismo de Biscarrosse, em França. De seguida obteve os brevet de 1º grau de paraquedismo (nº 1367), em 4 de julho de 1956 e de 2º grau (nº 752), em 17 de agosto de 1957.

Obteve o Certificado de Instrutor Paraquedista no Solo, nos anos de 1956/57/59.



Totalizou em França 35 saltos de abertura automática, 29 de abertura comandada e um salto para a água a 5 de junho de 1957.

Por esta razão é considerada a primeira paraquedista civil (mulher) na Península Ibérica.

Primeiro paraquedista civil português (homens e mulheres) a saltar no nosso país, efetuando o seu 1º salto a 16 de janeiro de 1957, em Tancos. Concretizou 20 saltos até 1959.

Primeiro paraquedista civil a saltar em Angola (Luanda) a 3 de maio de 1959.

Primeiro paraquedista civil ou militar a saltar em Moçambique, Aeroporto de Mavalane (Lourenço Marques) a 17 de maio de 1959.

Nos anos de 1971/72/73/74 voltou à atividade paraquedista com o Aero Club Universitário de Lisboa.

Efetou um salto nocturno, em Tancos, a bordo de um avião Noratlas, a 9 de agosto de 1973.

Entre 1973 e 76 efetuou saltos em Guidonia (Roma).

Saltou dos seguintes tipos de avião: Dragon Rapid, Junkers JU52, Tiger Moth, Stampe, Broussard, Noratlas, Dornier, C-130 e Dakota.

Totaliza cerca de 140 saltos, dos quais um para a água.

## **BALÃO DE AR QUENTE**

Primeira portuguesa (civil ou militar) a obter o brevet de Balão de Ar Quente (nº 2311569), a 10 de março de 1981, no aeroporto de Twin Pines (New Jersey – EUA), em balão RAVEN AX7.

## ENFERMEIRAS MILITARES PARAQUEDISTAS

Preconizou e impulsionou a constituição de um corpo de enfermeiras militares paraquedistas, semelhante ao das Infirmières Pilotes – Secouristes de l’Air (IPSA) da Cruz Vermelha Francesa, proposta apresentada ao então Subsecretário de Estado da Aeronáutica, Tenente-Coronel Kaulza de Arriaga.

As primeiras enfermeiras militares paraquedistas vieram a ser formadas em junho de 1961 e de imediato foram integradas nas forças paraquedistas da Força Aérea Portuguesa. Realizaram ações de apoio sanitário e evacuação de feridos, no continente e nos vários teatros de operações, incluindo situações de combate nas então províncias ultramarinas, durante os treze anos de guerra.



## RECONHECIMENTO PELAS ATIVIDADES AERONÁUTICAS

**The Ninety-Nines Inc., International Organization of Women Pilots, EUA.** Membro desde setembro de 1956. Possui placa com o seu nome no “**Wall of Wings**” do **99s Museum of Women Pilots**, em Oklahoma City, EUA. desde 18 de julho de 2000.

**National Air and Space Museum**, Washington D.C., EUA. Curriculum nos arquivos biográficos (Accession file 1989/0098).

**Memory Lane**, International Forest of Friendship, Atchison, Kansas, EUA. Placa com o seu nome ao lado da árvore atribuída a Portugal (Black Gum). Homenagem recebida a 19 de junho de 1999 «for exceptional contributions to aviation».

**Diploma Paul Tissandier.** Única portuguesa com este diploma, atribuído em 26 de outubro de 2006.

**Aero Club Universitário de Lisboa.** Sócia Honorária nº 3, em 23 de setembro de 1971.

**Aero Club de Portugal.** Sócia Honorária, em maio de 1997.

**Associação de Paraquedistas do Sul.** Sócia Honorária, em 13 de abril de 2003.

**Associação da Força Aérea.** Sócia Honorária, em 23 de março de 2006.